

Inep inicia nesta terça (03) série de lives sobre direito à educação

A Diretoria de Estudos Educacionais do Inep, por meio da Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas (CGIME), inicia na próxima terça-feira (03/08), pelo Canal do Inep no Youtube, uma série de lives denominada “Pesquisa Inep – Seminários de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais – Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais Cenários do Direito à Educação”.

A série é composta de quatro episódios, exibidos todas as terças-feiras, às 10h da manhã, e se dedica à discussão de trabalhos que apresentam perspectivas para se considerar o direito à educação no País e analisar sua expansão, avanços e desafios. Cada episódio está construído a partir de cenários, quais sejam: Cenários da Qualidade e Desigualdade Educacional, Cenários do Financiamento Educacional, Cenários da Educação e Trabalho e Cenários da Educação Superior.

Na próxima terça-feira (03/08) às 10h, por meio do link <https://youtu.be/1GpU8S43hhI>, serão apresentados dois artigos

que compõem os Cenários da Qualidade e Desigualdade Educacional. O primeiro deles tem como foco a aprendizagem dos alunos brasileiros do ensino fundamental e o segundo se dedica a apresentar um

panorama das escolas com localização diferenciada no Brasil.

No dia 10/08, a perspectiva privilegiada é a dos Cenários do Financiamento Educacional abordados a partir de dois artigos:

1) ICMS-educacional simulação de alternativas para criação de incentivos fiscais à melhoria do desempenho escolar municipal e

2) Impacto educacional do mecanismo de repartição da quota-parte do ICMS com os municípios do estado do Ceará.

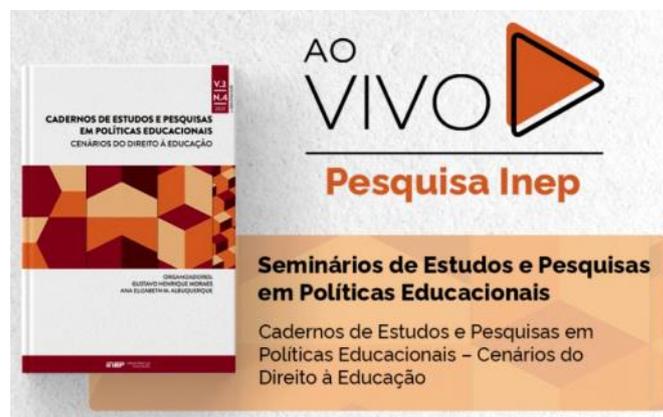
Já no dia 17/08, o foco recai sobre os Cenários da Educação e Trabalho com a apresentação dos artigos: 1) O ENCCEJA e a Educação de Jovens e Adul-

tos uma análise do perfil dos participantes e dos motivos do abandono e 2) A educação profissional no Japão configuração, desenvolvimento e sinalizações para o Brasil.

O quarto e último episódio abordará os Cenários da Educação Superior e ocorrerá no dia 24/08, dedicando-se aos artigos: 1) A expansão recente do ensino superior: cinco tendências de 1991 a 2020 e 2) A educação superior pública na modalidade a distância no Brasil: desafios e possibilidades.

Além da apresentação dos artigos, haverá momento de debate sobre os temas em questão.

Fonte: IFMA



A PARTIR DE 2 DE AGOSTO

SINDSEP MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Segunda a Sexta

08 às 12h
13 às 16h

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

SINDSEP MARANHÃO

PALESTRA DO Dia dos Pais

Pai: tempo de pandemia, modernidade e papel social
com a Psicóloga Socorro Santos*

Local Sindsep/MA Hora 15h

Sorteio de brindes para os pais presentes

*** Maria do Socorro dos Santos Pereira (CRP 22/02750)**
Psicóloga, psicanalista, membro do Corpo Freudiano/São Luis, pós-graduanda em Saúde Mental, estuda psicoses ordinárias e participa de grupos de estudo na área clínica como analista.

SINDSEP MARANHÃO



Delta avança no mundo e Brasil repete os mesmos erros: aglomera e não usa máscaras

A disseminação da variante Delta, mais contagiosa e letal, especialmente para quem não tomou vacina contra a Covid-19, avança em várias partes do mundo, levando autoridades a endurecer, novamente, as medidas sanitárias contra o novo coronavírus.

A Delta já circula em 132 países e, no mundo, os casos de Covid-19 subiram para 80% em um mês. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já advertiu vários países, como o Brasil, sobre a que pode desencadear mais surtos em uma área de alto risco que se estende do Marrocos ao Paquistão, onde as taxas de vacinação são baixas.

A circulação da variante indiana em alguns países como China e Austrália ocorre com boa parte da população vacinada, mesmo assim, tem registro de aumento do número de casos. O risco para o Brasil, com 19,5% de pessoas imunizadas, é maior e, no país, segundo especialistas, a Delta encontra a tempestade perfeita: menos restrição e muita aglomeração sem o uso de máscara, como se viu neste domingo nos atos de bolsonaristas a favor do voto impresso em várias capitais.

Segundo especialistas, a variante Delta do coronavírus é tão contagiosa quanto a catapora, provavelmente provoca uma doença mais séria do que as anteriores e os casos entre vacinados podem ser tão transmissíveis quanto entre os não vacinados.

No Brasil, onde já foram registrados mais de 247 casos da variante, são cometidos os mesmos erros no enfrentamento à crise sanitária. Vários estados flexibilizaram as medidas restritivas com a volta da abertura do comércio, bares e restaurantes funcionado 100%. No

final de semana, muitos registros de festas clandestinas em várias partes do país sem nenhuma fiscalização. Gestores públicos como é o caso do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), anunciam que a partir de novembro não será mais obrigatório o uso de máscara em alguns pontos da cidade. A medida vem sendo duramente criticada por especialistas.

Enquanto isso, na China, um novo surto de Covid-19 na cidade de Nanjing, que registrou 200 novos casos, já se espalhou para cinco províncias da capital, Pequim, e a mídia estatal já chamam de o pior contágio desde Wuhan, quando surgiu o primeiro caso de Covid-19, detectado no aeroporto. O governo chinês já começou a decretar confinamentos locais.

Todos os voos do aeroporto de Nanjing estão suspensos até o dia 11 de agosto e as autoridades começaram a testagem em massa. Segundo a mídia local, todos os 9,3 milhões de residentes serão testados.

Na Austrália, soldados nas ruas garantem o respeito a medidas restritivas. E, no Japão, estado de emergência é estendido em meio à realização dos Jogos Olímpicos.

No Japão, o número de casos continua baixo comparativamente a outros países, com 3.300 novas infecções registradas em Tóquio na sexta-feira, mas os especialistas dizem que o sistema médico corre o risco de se saturar devido ao baixo nível de vacinação. Apenas um quarto da população tem o ciclo de vacinação completo.

A variante Delta do coronavírus avança também na Indonésia, 93% dos casos corresponde à variante. Um dos fatores que explicam o colapso e o aumento da doença em no Sudoeste Asiático é a baixa oferta de vacinas.

Indonésia e Filipinas, por exemplo, países mais populosos da área, não atingiram 8% da população

vacinada completamente. No Vietnã, com seus quase 100 milhões de habitantes, a taxa de pessoas completamente imunizadas é de 0,6%.

Aumento de casos nos Estado Unidos e Europa

Uma nova pesquisa europeia mostra que relaxar as medidas antes de vacinar toda a população aumenta em grande medida o risco de surgimento de variantes mais resistentes como a Delta. Cerca de 60% dos europeus receberam pelo menos uma dose e, mesmo assim, os casos de Covid-19 aumentaram.

Na Europa, onde muitos países enfrentam a quarta onda, também há mudanças. Na Espanha, o toque de recolher foi prorrogado em Barcelona e parte da Catalunha. A Alemanha vai generalizar a obrigatoriedade de que os turistas não vacinados apresentem um exame anticovid ao entrar no país.

Americanos, inclusive os vacinados, devem voltar a usar máscaras em áreas onde forem identificados mais casos de Covid-19. O presidente Joe Biden estimulou as autoridades locais a pagarem 100 dólares a quem se vacinar pela primeira vez.

Números da pandemia no Brasil

O Brasil registrou 449 mortes de Covid-19 em 24 horas, chegando a um total de 556.886 óbitos desde o início da pandemia.

A média móvel de mortes, que calcula a média diária a partir dos óbitos registrados nos últimos sete dias, foi de 984 hoje, a menor desde 20 de janeiro —quando registrou 983.

Foram registrados 20.554 casos de coronavírus em 24 horas. Já são 19.935.132 diagnósticos desde o início da pandemia.

Fonte: CUT